

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

BRUNO HENRIQUE DA SILVA DE FREITAS
FABIANO MAGNO DA SILVA JÚNIOR
WILLIANY CÍNTIA NUNES

**ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM AO PACIENTE
COM SÍNDROME DE SAVANT**

RECIFE, 2022

BRUNO HENRIQUE DA SILVA DE FREITAS
FABIANO MAGNO DA SILVA JÚNIOR
WILLIANY CÍNTIA NUNES

ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM AO PACIENTE COM SÍNDROME DE SAVANT

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Professor(a) Orientador(a): Miller da Costa Lima Batista e Silva

RECIFE, 2022

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 1745.

A848 Assistência Da Enfermagem Ao Paciente Com Síndrome De Savant /
 Bruno Henrique Da Silva De Freitas [Et Al]. Recife: O Autor, 2022.
 15 P.

Orientador(A): Prof. Miller da Costa Lima Batista e Silva.

Trabalho De Conclusão De Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro – Unibra. Bacharelado em Enfermagem, 2022.

Inclui Referências.

1. Savant. 2. Assistência. 3. Enfermagem. I. Silva Júnior, Fabiano Magno
Da. II. Nunes, Williany Cíntia. III. Centro Universitário Brasileiro - Unibra.
IV. Título.

Cdu: 616-083

Dedicamos esse trabalho a nossos familiares, a avó e mãe de mesmo nome Maria do nosso integrante Bruno. A mãe Ivaneide, ao pai Beto e ao namorado Rondney da nossa colega Williany. Aos colegas de classe e professores, por nos acompanhar durante essa jornada acadêmica direta ou indiretamente.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, por toda sua misericórdia, amor e cuidado; por ser tão bondoso; por ser nosso guia; por toda força, sabedoria e discernimento que nos deu em todos os momentos desta caminhada; e por ser sempre amparo nas horas de agonia e aflição.

Agradecemos a cada integrante do grupo pelo esforço e empenho dados nessa pesquisa, aos professores, pelas correções e ensinamentos que nos permitiram apresentar um melhor desempenho no processo de formação profissional ao longo do curso e aos amigos e familiares, por apoiar e incentivar o estudo da enfermagem.

*“A observação indica como está o paciente;
A reflexão indica o que tem que fazer;*

*A destreza prática indica como tem que
fazê-lo”*

(Nightingale, F.)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	10
3	REFERENCIAL TEÓRICO.....	11
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	12
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
	REFERÊNCIAS	14

ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM AO PACIENTE COM SÍNDROME DE SAVANT

Bruno Henrique da Silva de Freitas
Fabiano Magno da Silva Júnior
Williany Cíntia Nunes
Miller da Costa Lima Batista e Silva¹

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo aclarar o que é Síndrome de Savant e proficiência do papel da Enfermagem no acompanhamento e assistência dos Savants. O Savantismo é uma condição rara, em que a pessoa portadora das mais variadas desordens mentais, apresenta brilhante talento ou habilidade em determinada área, contrastando com suas limitações. Com a utilização de artigos, revistas e jornais da área de saúde, encontrados no google acadêmico, foi possível notar a necessidade de se trabalhar as comorbidades que acompanham o savant, educando a família e sociedade sobre como deve se seguir as terapias para evolução do caso.

Palavras-chave: Savant. Assistência. Enfermagem.

1 INTRODUÇÃO

O termo "Savant" não foi aplicado a estas pessoas especiais até 1887, quando Dr. J. Langdon Down, descreveu cerca de 10 casos com grande riqueza de detalhes onde havia um grande contraste entre superioridade e incapacidade na mesma pessoa. As habilidades especiais são sempre acompanhadas de uma memória fenomenal e sempre estão associadas a um ou mais talentos extraordinários como a música, artes, matemática, cálculo de calendários, mecânica e algumas específicas como neurofisiologia e discriminação sensorial (SIQUEIRA; SILVA; CABRAL; ANDRADE, 2019).

Dr. Down (conhecido por ter nomeado a Síndrome de Down) denominou o termo idiot savant (idiota inteligente) para designar estes indivíduos extraordinários, porém este vocábulo não é mais utilizado para designar estas pessoas especiais, pois nota-se que quase todos os casos descritos a partir daquela época, ocorreram em pessoas com Q.I. acima de 40. Desta maneira, este termo foi substituído por outro mais adequado e melhor aceito, Síndrome Savant (UNICENTRO, 2017).

A descrição deficiência mental, quando aplicada à Síndrome de Savant, pode incluir transtornos como Autismo, Asperger, Hiperlexia ou Sd. De Williams, que podem apresentar resultados em testes de QI abaixo ou acima do normal, o que torna a equipe de enfermagem crucial na descoberta de sinais e sintomas no processo da classificação, triagem ou acompanhamento, podendo utilizar a consulta de puericultura para a descoberta precoce desses sinais (CORRÊA; GALLINA; FERREIRA; 2021).

1.1 Justificativa

Ao desenvolver a pesquisa, será possível definir a ação da enfermagem no acompanhamento e descoberta do paciente com síndrome de savant, com a finalidade de obter um melhor entendimento sobre como funciona esta Síndrome.

2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo revisão integrativa da literatura, que buscou responder quais evidências sobre a relação entre TEA e Síndrome de Savant. A pesquisa foi realizada através do acesso online na base de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Documentarios **Youtube**, no mês de maio de 2021.

Para a busca das obras foram utilizadas as palavras-chaves presentes nos descritores em Ciências da Saúde (DeCS): em inglês: “autism spectrum disorder”, “savant syndrome”, “genius”, “skills”, em português: “transtorno do espectro autista”, “síndrome de savant”, “genialidade”, “habilidades”, e em espanhol: “trastorno del espectro autista”, “síndrome de savant”, “gênio”, “habilidades”. Como critérios de inclusão, foram considerados artigos originais, que abordassem o tema pesquisado e permitissem acesso integral ao conteúdo do estudo, publicados no período de 2018 a 2022, em inglês, português e espanhol.

O critério de exclusão foi imposto naqueles trabalhos que não estavam em inglês, português ou espanhol, que não tinham passado por processo de Peer-Review e que não relacionassem o TEA e a Síndrome de Savant. A estratégia de seleção dos artigos seguiu as seguintes etapas: busca nas bases de dados selecionadas; leitura dos títulos de todos os artigos encontrados e exclusão daqueles que não abordavam o assunto; leitura crítica dos resumos dos artigos e leitura na íntegra dos artigos selecionados nas etapas anteriores.

Após leitura criteriosa das publicações, totalizaram-se 13 artigos científicos para a revisão integrativa da literatura, com os descritores apresentados acima. Após esta seleção, filtravam-se por artigos dos últimos vinte e um anos e por artigos em línguas portuguesa, inglesa e espanhola.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 O papel do enfermeiro na assistência à criança autista

O TEA, tem com característica a dificuldade na comunicação verbal e não verbal, comportamento com movimentos repetitivos e restritos a sua imaginação, comprometendo assim a sua interação social. O enfermeiro, exerce papel fundamental no acompanhamento destes pacientes, sendo de suma importância o repasse de informações e educação da família, para melhor desenvolvimento da criança (REBIS, 2019).

Os indivíduos com TEA, possuem uma classificação pelo DSM-V de níveis 1, 2 ou 3, de acordo com o nível de dificuldades x complexidade da síndrome apresentada. Sendo assim, o enfermeiro tem como um de seus desafios nessa área, a descoberta precoce de paciente portadores destas síndromes, mesmo que nem sempre possa ser percebida em seus estágios iniciais (NUNES; SOUZA; GIUNCO 2009).

3.2 Transtorno do Espectro autista e Síndrome de Savant: Um paradoxo real entre déficit cognitivo e genialidade

De acordo com a teoria da facilitação funcional paradoxal “a Síndrome de Savant, tanto adquirida quanto congênita, provém de dano ou disfunção cerebral em uma área, geralmente no hemisfério esquerdo” (Neto,2021, p. 7), o que faz os pesquisadores da saúde tentarem descobrir sua causa, mas até hoje ainda não se tem uma resposta.

As habilidades dos savants são sempre as mesmas, relacionadas a memória, matemática, música e artes, podendo ser de níveis simples à complexos. Sendo assim, o enfermeiro ao receber pacientes que apresentem sinais de TEA ou que sofreram acidentes e apresentam características desta síndrome, identificar esses sinais e relatar em seu processo de triagem (FIGUEIREDO;NETO, 2021).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Síndrome de Savant ocorre de 4 a 6 vezes mais frequentemente em homens do que em mulheres, tendo uma prevalência na população de 10% entre autistas e 2% entre pessoas que apresentam dano cerebral, seja por algum acidente ao longo da vida ou já apresentavam o dano desde seu nascimento. As pessoas acometidas por essa síndrome manifestam disfunções significativas em habilidades pertencentes ao hemisfério esquerdo do cérebro, compensado pelas habilidades específicas do hemisfério direito, altamente desenvolvidas (LLOBET, 2019).

As pessoas com essa síndrome, sejam eles adultos ou crianças, apesar de demonstrarem um desempenho fora do comum, em uma determinada área, são incapazes de construir algo novo (PEREIRA, 1998 apud WATERHOUSE, 1998). Os indivíduos apresentavam uma habilidade notável em uma área específica, relacionada a sua capacidade de memória melhorada.

É possível encontrar três classes de pessoas com Síndrome de Savant, exemplificando-as, temos:

O Savant prodígio, são autistas fora da curva, com habilidades acima de níveis normais de Qi;

O Talentoso, possui habilidades espetaculares, mas com grande incapacidade;

Savant de minúcias, possuem características reduzidas da síndrome de savant, apresentando dificuldade em interação social e com grande memória visual (APELIZALDE, 2017).

A síndrome de savant, não possui um tratamento desenvolvido, mas podem ser aplicadas terapias, como a ocupacional, afim de desenvolver e descobrir suas habilidades, necessidades e sua interação social. Como savantismo está incluso no diagnóstico de TEA, o processo da triagem feito pela equipe de enfermagem no primeiro contato com o paciente, sendo de suma importância para identificar sinais e sintomas que possam evidenciar essa síndrome, principalmente quando descoberto na infância, utilizando indicadores como: IRDI (Indicadores clínicos de risco para o desenvolvimento) e a Lista de verificação modificada para autismo em crianças (REBIS, 2019).

Por savants serem enquadrados na classificação do TEA, o papel do enfermeiro se dá tanto no acompanhamento, quanto no tratamento/terapia dessas pessoas e de sua família, citando planos terapêuticos, na detecção e resolução de outros agravos que podem vir junto a esta síndrome, orientando sobre o que é o Savant e como se dá suas habilidades e deficiências, sempre ressaltando a importância de cada um na equipe multidisciplinar, para melhor evolução do paciente (SILVA, UNICEPLAC 2019).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A síndrome de savant se manifesta em forma de ilhas de genialidade, o que fornece a pessoas que tiveram alguma lesão ou possuem TEA, habilidades em áreas específicas. A escassez de estudos no âmbito nacional e internacional com foco no savant, dificulta a descoberta e evolução dessas pessoas, e atinge também, o repasse de informações necessárias para o melhor entendimento. Entende-se que o enfermeiro, no contexto da equipe multidisciplinar, tem papel importante na descoberta e acompanhamento dessas pessoas, tendo em vista que a triagem e puerpério são a porta inicial para identificar os primeiros sinais do Savant. No acompanhamento, a utilização de terapias para incentivar o convívio social e desenvolvimento de habilidades, se torna importante na evolução destes casos, mas também existe a educação da família e sociedade por volta de palestras, cursos e consultas de enfermagem, desmistificando mitos e causando uma melhor compreensão do caso, com intuito de inserir estas pessoas na sociedade com uma melhor adaptação.

Sendo assim, a enfermagem junto a equipe de saúde, tem como papel fundamental o acompanhamento, pesquisa e distribuição de informações sobre o savantismo, para cada vez mais trazer qualidade e segurança destas pessoas no seu dia a dia.

REFERÊNCIAS

ANJOS, M.. Ações de enfermagem no acompanhamento de pacientes com transtorno de espectro autista. **UNICEPLAC(Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos)**, disponível em: <https://dspace.uniceplac.edu.br/handle/123456789/314>. Acesso em: 27 de outubro de 2022.

BARBOSA, G. M.. A alimentação da criança com transtorno do espectro autista. **Universidade de Brasília**, 2018. Disponível em: [file:///C:/Users/USER/Downloads/987-Texto%20do%20artigo-2693-2741-10-20180417%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/USER/Downloads/987-Texto%20do%20artigo-2693-2741-10-20180417%20(2).pdf). Acesso em: 27 de Setembro de 2022.

CORRÊA, I. GALLINA, F. FERREIRA, L. Indicadores para triagem do transtorno do espectro autista e sua aplicabilidade na consulta de puericultura: conhecimento das enfermeiras. **REVISTA DE APS**. v. 24, n. 2, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/32438>. Acesso em 27 de Outubro.

DUARTE, V. E. S; SILVA, G. R; COUTO, S. O; OLIVEIRA, I. F. L; LIMA, L. S; LINHARES, T. F; GONÇALVES, E. O; LEAL, A. L. B.; RIBEIRO, A. L. S.. O que a sociedade precisa saber sobre o transtorno do espectro autista. **Revista Projetos Extensionistas**, v. 1, n. 2, p. 173-183, 2021. Disponível em: <file:///C:/Users/USER/Downloads/498-Texto%20do%20artigo-1234-1-10-20211202.pdf>. Acesso em: 27 de Outubro de 2022.

FIGUEIREDO, B. Q.; NETO, A. R.; PRESOT, I. Q.; OLIVEIRA, P.; PERES, M. L. A.; MEDEIROS, V. L. O.; OLIVEIRA, R. C.. Transtorno do espectro autista e síndrome de savant: Um paradoxo real entre déficit cognitivo e genialidade. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 9, p. e26310918107-e2631091, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/18107/16113/226000>. Acesso em: 27 de Outubro de 2022.

LLOBET, A. B. Síndrome de Savant. **Psicologia-Online**, 2019. Disponível em: <https://br.psicologia-online.com/sindrome-de-savant-caracteristicas-sintomas-causas-e-tratamento-2.html>. Acesso em: 27 de Outubro de 2022.

MELO C. A.; FARIAS G. M.; OLIVEIRA G. S.; SILVA J. F.; NEGREIROS J. E. L.; PINHEIRO R. C. S.. Identificação do papel do enfermeiro na assistência de enfermagem ao autismo. **Mostra Interdisciplinar do curso de Enfermagem**, v. 2, 2017. Disponível em: <https://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/mice/article/view/1154>. Acesso em: 19 de Setembro 2022.

MARTINO, G. Autismo y fundamentalismo cognitivo: el Síndrome Savant. **APELIZALDE**, v. 8, n. 1 e 2, 2017. Disponível em: https://apelizalde.org/revistas/2017-1-2-ARTICULOS/RE_2017_1-2_AO_2.pdf. Acesso em: 19 de Setembro de 2022.

NUNES, Sandra Cristina.; SOUZA, Tainá Zamboni; GIUNCO, Carina Tatiana. Autismo: Conhecimento da equipe de enfermagem. CuidArte Enfermagem. **Revista**. Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, pag.134-41, 2009. Disponível em: [18107-Article-226000-1-10-20210725.pdf](https://doi.org/10.20210725). Acesso em: 27 de Outubro de 2022.

RODRIGUES, V. NASCIMENTO, S. MAIA, L.; Transtorno do espectro autista: O Síndrome de Savant. **Psicologia, Saúde e Doenças**, v. 21, n. 2, p. 387-394, 2020. Disponível em: [file:///C:/Users/USER/Downloads/742%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/USER/Downloads/742%20(1).pdf). Acesso em: 19 de Setembro de 2022.

RIBEIRO, S. C. Savants: O Extraordinário que é inexplicável. **UniCentro Paraná**, 2017. Disponível em: <https://www3.unicentro.br/petfisica/2017/06/22/savants-o-extraordinario-que-e-inexplicavel/>. Acesso em: 19 de Setembro de 2022.

SIQUEIRA, T. ANDRADE, J. CABRAL, N. SILVA, D. SÍNDROME DE SAVANT: compreendo sua evolução e tratamento através da literatura. **BIUS(Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia)**. v. 12, n. 5, set, 2019. Disponível em: <https://www.periodicos.ufam.edu.br/index.php/BIUS/article/view/6185>. Acesso em 19 de Setembro de 2022.